

ARTE TUMULAR EM BAURU E HISTÓRIA PÚBLICA: CONHECENDO E “PUBLICIZANDO” A CIDADE ATRAVÉS DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL DOS CEMITÉRIOS

Vitória Godoi Meira¹; Gustavo de Oliveira da Silva²; Lucas Webster Ferreira Pinheiro²; Samira Pizolio Curi²; Fábio Paride Pallotta²

¹Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani, Bauru/SP
carrocelvivi@outlook.com

² Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração –
guoliveirasilva@hotmail.com; lcs_webster@hotmail.com; samirap.curi@gmail.com;
historiaferramenta@terra.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC-EM
Agência de fomento: CNPq
Área do conhecimento: Humanas – História

No desenvolver dessa Iniciação tivemos a chance de conhecer parte do Patrimônio Cultural Material de Bauru através da Arte Tumular do início do século XX, onde essa manifestação artística era uma das formas possíveis de se mostrar o “status social” das famílias da cidade. Essa maneira de conhecer a cidade ficaria apenas dentro do Centro Universitário Sagrado Coração – Unisagrado, não fosse a História Pública, abordagem histórica pensada e criada para derrubar muros e criar pontes entre as Instituições de Ensino, suas descobertas e a comunidade. O primeiro cemitério estudado foi o presente Instituto Lauro de Souza Lima que cuidava dos hansenianos à época chamados de leprosos. Foram realizadas visitas ao Cemitério de São Benedito e o do Jardim Redentor. Outras visitas não foram possíveis devido a pandemia. Somente ao final da presente Iniciação Científica, a aluna colaboradora Raissa Guerini conseguiu autorização para fotografar túmulos do Cemitério da Saudades, primeiro cemitério da cidade. A presença de obras de arte voltadas à questão da morte mostrou o desenvolvimento da cidade e como o ato de enterrar os mortos esteve ligado ao status social de se possuir um túmulo adornados com obras artísticas. Apesar da limitação quanto às visitas é possível afirmar que a arte cemiterial caiu em desuso deixando de ser símbolo de status ou posição social. Ao final fica claro a importância desse componente do Patrimônio Cultural Material de Bauru conhecido e “publicizado” pela História Pública.

Palavras Chave: Arte Cemiterial, História Pública, Patrimônio Cultural, cidade de Bauru.